

Indicados os nomes para a Comissão Eleitoral

O Conselho Comunitário (Cecom) indicou os membros da comunidade que deverão formar a Comissão Central Eleitoral, órgão criado pelo Consun para coordenar as eleições para a Reitoria a serem realizadas nos dias 10 a 14 de junho. São eles: Pedro Cunha, presidente (professor da Faculdade de Direito), Bárbara Lutaif Bianchini (professora da Matemática), Maria das Graças Martins (professora do CCMB, Sorocaba), Idelma da Costa Azevedo (funcionária do Vracom), José Carlos da Silva Lago (funcionário na Faculdade de Serviço Social), Vilma Aparecida Grilli (funcionária na Segrac), Veridiana Xavier Zammataro (do Centro Acadêmico de Educação), Eduardo Martins B. Siqueira (do Centro Acadêmico 22 de Agosto) e Renato Afonso Gonçalves, o Telê (aluno de pós-graduação).

A CCE realizará a sua primeira reunião nesta terça, 16, para formalizar a instalação dos trabalhos. As inscrições dos candidatos vão até o dia 26 de abril.

OPINIÃO

O debate sobre as possíveis candidaturas à reitoria da PUC começa a

esquentar e várias têm sido as manifestações de opinião de vários setores. Infelizmente o espaço do PUCviva tem sido pequeno para publicá-las de uma só vez. Porém, nas próximas semanas continuaremos divulgando novos documentos, esperando assim estar contribuindo para uma maior trans-

parência do processo e cumprindo nossa função jornalística de divulgar os diversos pontos de vista da comunidade puquiana. Lembramos novamente que tais contribuições deverão vir assinadas e não refletirão, necessariamente as opiniões tanto da AFAPUC como da APROPUC.

ELEIÇÕES PARA **REITOR**

Opinião

Carta aberta do Movimento FEA-Unida da FEA/PUC-SP

Os professores que compõem o movimento FEA-Unida, sensibilizados com o crucial momento que vivemos no início deste semestre, principalmente com relação a garantia da continuidade da prática democrática que marca a história de lutas da PUC-SP, decidiram por se manifestar, na perspectiva de ajudar a construir mais

um passo deste processo.

A FEA-Unida tem esse dever, já que tem apoiado e contribuído ativamente na Gestão Joel Martins e Ronca através de sua participação tanto na equipe da vice-reitoria administrativa como em outros órgãos da Universidade.

Temos a consciência da necessidade de garantirmos, como comunidade, tanto as mudanças no atual estatuto, como a realização do processo eleitoral, em conformidade com os anseios dos três segmentos que constroem o cotidiano desta Universidade: professores, funcionários e alunos. Para isso estamos mobilizados.

CONTINUA NA PÁGINA
SEGUINTE

PUCviva
viva
viva
viva

Carta aberta do Movimento FEA-Unida da FEA/PUC-SP

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA
ANTERIOR

O momento que vivenciamos nos coloca de uma forma rica e complexa a questão da consolidação da autonomia universitária. Trata-se, a nosso ver, de darmos continuidade ao esforço autônomo de gerir a crise estrutural que foi vivida no passado de forma tão dramática e que no presente encontra-se controlada mas longe de estar resolvida. Trata-se de um quadro, que só por estas características, já demanda um grande esforço, acompanhado de habilidade ímpar na sua condução política. Porém, a especificidade do momento histórico vivido joga nossa reflexão a alguns passos adiante. As conquistas alcançadas no gerenciamento da crise e sua indiscutível relevância não são mais em si suficientes para alimentar os nossos projetos. Precisamos sim, concomitantemente, nos projetarmos enquanto modelo de Universidade para o Presente e para o Futuro. E isto só será possível se desencadearmos uma série de ações de caráter verdadeiramente transformador já no presente.

Portanto, o que está na ordem do dia, para ser enfrentado neste processo de mudança estatutária e de eleições, é a viabilização de um projeto global, que sem abandonar a forma responsável de administrar a PUC, alargue os horizontes acadêmicos de um *locus*

que se notabiliza pelo ensino superior e por sua produção do saber científico de forma pluralista, privilegiando o homem como centro norteador e transformador da realidade, sem jamais abandonar a luta por uma sociedade melhor, portadora da possibilidade de resolução da miséria humana.

Neste sentido, comprometidos com estes pressupostos, a FEA-Unida vem trazer o seu reconhecimento pelo trabalho até agora realizado pela equipe da Reitoria, liderada pelo professor Antônio Carlos Ronca. Para nós, este trabalho é a base da convicção com que temos trazido nosso apoio à atual gestão. Nesse sentido, conclamamos o professor Ronca a aceitar novamente o encargo, quase sempre pesado, de liderar, nesta eleição, as forças da comunidade que anseiam construir juntas um novo ciclo de vida da PUC-SP, como alternativa concreta já amplamente reconhecida. Estaremos prontos a apoiá-lo nesse processo sempre com todos os nossos recursos e responsabilidades. Acreditamos no potencial desta Instituição e aceitamos o desafio de torná-la uma das precursoras de um novo modelo de Universidade. É com este espírito que o MOVIMENTO FEA-UNIDA traz a sua solidariedade e se propõe a construir junto com todos os outros setores da Universidade seus próximos passos.

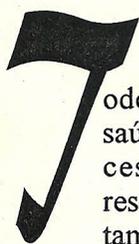
MOVIMENTO FEA-UNIDA DA FEA/PUC-SP

Antonio Carlos de Moraes, Antonio Carlos Lima Duran, Antonio Carlos Lopes Alvarez, Antonio Vico Mañas, Armando de Barros Castro, Belmiro do Nascimento João, Claudia Helena

Cavaliere, Cristina Helena P. Mello, Denise Fabretti, Edson Mariano da Silva, Elisa Missae Tanonaka, Everaldo Montesi Medeiros, Fábio Gomieiro, Felício P. Benatti, Francisco Antonio Serralvo, Francisco Duarte Caparroce, Francisco Hashimoto, Francisco Moreno Correa, Geraldo Borin, Geraldo Gianini, Gehard Dutzmann, Gérson Alfieri, Gilberto Caetano, Gilval Mosca Froelich, Hamilton D'Ángelo, Helgo Max Seitz, Hiroco Fuita, João Batista Pamplona, João Carlos Fernandes Rodrigues, José Luiz Carlos Demário, José Natale, José Palandi Jr., José Teústocles Contin, Leonardo N. Trevisan, Luiz Antonio Volpato, Luiz Carlos Vaini, Luiz Gonzaga Morettin, Luiz Tadeu Villaça, Magda Tsue Ardisson, Marcel Guedes Leite, Marcia Flaire Pedroza, Marcos Augusto de C. Senna, Maria Angélica Borges, Maria Célia Muniz Santiago, Maria Tereza de Oliveira Audi, Martinho Maurício Gomes de Ornelas, Milton Roberto de Godoy, Mônica Landi, Narcélio José dos Santos, Nelson Marconi, Nena Geruza Cei, Nicolás Alvarez Nuñez, Noboro Matsumoto, Norma R. Casseb, Paulo Henrique Sandroni, Paulo Romaro, Plínio João de Souza, Regina Maria Baratho, Reinaldo de A. Martins, Roland Veras Saldanha Jr., Ronaldo Grecco, Rosa Maria Marques, Rosana Lucille B. Ignácio, Rubens Rogério Sawaya, Ruth Yamada Lopes Trigo, Saulo de Tarso e Souza, Sérgio Gozzi, Silvia Assinati Meira, Válder Viana de Carvalho, Valdomiro Piedade Filho, Walter Guerino Pizzo, Windsor Espenser Veiga.

PAS, o pretenso progresso

Aldaíza Sposati



Todos sabemos dos problemas da atenção à saúde da população de São Paulo e a necessidade de medidas urgentes para resolvê-los. Faltam leitos hospitalares, faltam médicos, enfermeiros, agentes qualificados e falta a manutenção dos equipamentos. Faltam medicamentos, lençóis, fraldas, banheiros e bebedouros funcionando. Na UBS Humaitá faltam, até, envelopes para guardar os prontuários.

A todas essas faltas, o argumento do prefeito é de que os funcionários são faltosos às suas obrigações. Trata-se do intencional desvio da análise, como aquele de chamar progresso o congestionamento do trânsito. Incrível que se está no quarto secretário de saúde desta gestão. E, nessa progressão, foram sendo escolhidos como gestores aqueles que menos currículo possuíam para a administração da saúde.

Paradoxalmente às ausências da administração, sobram recursos financeiros no orçamento da Saúde nos três anos de gestão malufista. De 1993 a 1995 o município dispunha de recursos orçamentários de R\$ 2,4 bilhões para a Secretaria da Saúde. Na prática a Prefeitura acabou gastando apenas R\$ 1,5 bilhões. Nada mais, nada menos do que uma redução de 40%. Em outras palavras, o previsto e aprovado em lei, por nós, vereadores da Câmara, não foi efetivado.

Parece até compatível dizer que a questão não seria a de qualificar a saúde. Exemplo disto foi a preocupação de vender o produto, o PAS - Plano de Atendimento à Saúde - como a grande solução da saúde na cidade, antes do envio do projeto de lei à Câmara Municipal, para que os vereadores examinassem. O prefeito e o atual secretário da saúde deveriam imaginar que não existe administração séria e efetiva baseada somente na publicidade e no marketing.

Em seu conhecido estilo autoritário, Maluf implanta um Plano de envergadura, sem qualquer consulta aos setores direta-

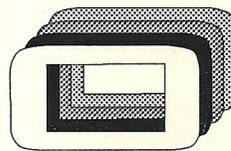
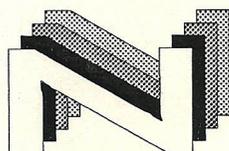
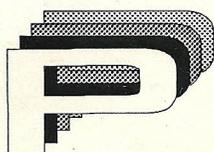
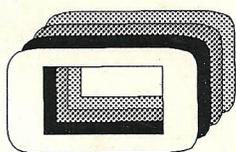
mente envolvidos - profissionais e população. Pior ainda, para conseguir o mínimo de funcionamento na primeira unidade, em Pirituba, fez transferências compulsórias e ameaças a funcionários.

É possível e necessário discutirmos novas formas de gestão dos serviços de saúde, que sejam co-gestórias e estimuladoras da qualificação dos recursos humanos. Os conselhos de saúde têm apresentado inúmeras sugestões a respeito. Também não é admissível afirmar-se, como faz o prefeito, que as resistências ao PAS são simples defesas de um corporativismo médico, que pouco se importa com os interesses da população. Vamos aos fatos:

O PAS quebra a equidade, elege alguns serviços básicos e coloca de lado todas as conquistas necessárias, como a da saúde da mulher, a saúde mental, a saúde bucal, entre outros atendimentos que buscam salvar a saúde integral. O PAS quebra direitos universais, rompe com o princípio da igualdade de todos. Para ser atendido o cidadão precisa apresentar carteira de credenciamento que ateste a moradia em São Paulo.

O argumento de que a oposição ao PAS é política desaba quando profissionais, como o ex-secretário de Saúde desta gestão Raul Cutait e o infectologista Vicente Amato Neto, se posicionam, claramente, contrários. Infelizmente, o aspecto arbitrário e de pouco se incomodar com a qualidade de vida das pessoas, parece ser o único modo atual de gerir São Paulo. Sem dúvida, soluções e experiências positivas existem no trato da saúde da população, basta querermos priorizá-las ao invés de submetê-las aos túneis para transporte individual, mesmo que alguns acreditem ser o trânsito um sinal de progresso.

Aldaíza Sposati é vereadora do PT e professora da Faculdade de Serviço Social da PUCSP



ROLA NA RAMPA

Gato explica o aumento

A direção do Gato Xadrez, uma das escolas conveniadas à PUC, informou-nos que praticou realmente um aumento de mais 30% em suas mensalidades. Este acréscimo, porém, deveu-se ao fato de que o sistema de período integral pas-

sou por um processo de terceirização da alimentação, acarretando, com isso, uma elevação nos custos.

As alterações, segundo a nota da escola e alguns funcionários da PUC ouvidos pelo PUCviva foram positivas, justificando-

se o aumento. Por isso foi solicitado pelos pais de alunos do Gato Xadrez que seja incluído no montante do auxílio-creche estes novos valores. A reitoria está estudando esta nova situação e, até o final do mês, deverá dar uma resposta.

Estacionamento

Professor, se você ainda não assinou o abaixo-assinado reivindicando melhores condições de estacionamento na PUC procure-o junto ao ponto de sua Faculdade e subcreva-o até o começo desta semana quando a APROPUC estará recolhendo as assinaturas em cada unidade.

Homenagem

Perseu Abramo, professor do Departamento de Comunicação Jornalística falecido recentemente, foi alvo de carinhosa homenagem, em ato realizado na última sexta-feira, na Câmara Municipal de São Paulo. Mas as manifestações de carinho e reconhecimento por tudo aquilo que Perseu representou para toda uma geração de jornalistas não param por aí, o jornal Unidade, do Sindicato dos Jornalistas

de São Paulo, publicou um encarte homenageando o trabalho jornalístico de Perseu Abramo. Iniciativa semelhante deverá ser tomada pela revista Teoria e Debate. Aqui na PUC os estudantes da disciplina de Projetos Experimentais (disciplina que seria ministrada por Perseu neste semestre), preparam uma revista sobre Direitos Humanos onde a figura do professor será lembrada.

Eleições: Centro de Humanas divulga documento

Preocupado com o processo sucessório da PUCSP o Centro de Ciências Humanas lançou na semana passada um documento onde, antes de hipotecar apoio a determinado candidato, manifesta a sua preocupação com os rumos que a PUC poderá tomar dentro de um processo complexo que

contempla não somente a troca de comando da Universidade, mas a sucessão dentro da Cúria Metropolitana, o que coloca em risco várias conquistas acadêmicas, notadamente a autonomia universitária. Na próxima edição estaremos divulgando a íntegra do documento.

PUCviva
viva
viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Rozenraub e Virginia Florenzano. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

Perda de Renda

A Colosso's Corretora, que já mantém com os professores da PUC condições especiais para contratação de seguros de automóveis e residência, está inici-

ando uma campanha de seguros para complementação de renda em caso de doença e acidentes pessoais. Para maiores informações ligar para 291-4366.

TESES

As relações estéticas no cinema eletrônico - um olhar intersemiótico sobre a Última Tempestade e Anjos da Noite, por Pedro Nunes Filho, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 18/04, 9h, sala 419.

Planejamento Municipal: as propostas do plano diretor de 1991 para o município de São Paulo, por Vladimir Sipriano Camillo, mestrado em Economia. Dia 22/04, 11h.

PALESTRAS

O Programa de Estudos Pós Graduados em Economia Política e o Núcleo de Pesquisa - Economia Industrial, Trabalho e Tecnologia do Departamento de Economia da FEA (PUCSP) convidam para a palestra "A Racionalidade Econômica da Regulamentação no Mercado Brasileiro do Café - cartelização, regulamentação e desregulamentação", por Maria Sylvia M. Saes (Fipe/USP/Mackenzie). Dia 15/04, 16h30, sala 422. Maiores informações pelo telefone 871-4206-ecopol@exatas.pucsp.br

O Programa de Estudos Pós Graduados em Comunicação e Semiótica, sob a coordenação da professora Samira Chalhub, promove a palestra

"Poesia - Prosa e Crítica", por Décio Pignatari. Dia 17/04, 18h, no auditório 333 (3.o andar do Prédio Novo).

O Programa de Estudos Pós Graduados em Língua Portuguesa promove a palestra "As Idéias Linguísticas do séc. XVIII - O Caso de Portugal", pela professora Dr. Leonor Lopes Fávero. Dia 22/04, 13h30, sala 404.

CONFERÊNCIA

O Programa de Estudos Pós Graduados em Administração, sob a coordenação do Professor Dr. Onésimo de Oliveira Cardoso, promove a conferência "Universalismo - particularismo como elemento-chave no processo de globalização", por Roland Robertson (Universidade de Pittsburgh - EUA).

O evento será aberto a toda a comunidade e haverá tradução simultânea. Dia 18/04, 20h, no auditório 333. No dia 19/04, às 19h, haverá uma palestra aos professores da PUC, interessados em conhecer as posturas metodológicas do conferencista.

CURSO

O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente, do Programa de Estudos Pós Graduados em Serviço Social da PUCSP, através da Cogear, está oferecendo o

curso "A Novidade da Democracia: Espaços Públicos na Proteção à Criança e ao Adolescente". O curso é dirigido aos Conselheiros de Direito da Criança e do Adolescente, Conselheiros Tutelares e aos Trabalhadores que militam nessa área, sem exigência de titulação escolar. O curso contará com o seguinte programa: **22/04** - Introdução ao Curso (por Dilséa Adeodata Bonetti - coordenadora)

29/04 - A questão da Democracia (Edson Nunes)

13/05 - Estado/ Sociedade Civil (Evaldo Amaro Vieira)

20/05 - O Direito e as Formas Jurídicas (Paulo Afonso Garrido)

27/05 - O Estatuto da Criança e do Adolescente: Trajetória (Benedito R. dos Santos e Maria Wanda Pereira)

03/06 - Conselho de Direitos nas Três Esferas de Governo (Francisca Silva, Onésimo Genari e José Geraldo de Souza)

10/06 - Conselho Tutelar: Controle dos Serviços ou dos Indivíduos (José Eduardo de Andrade)

17/06 - O Trabalho do Menor de Idade ou o Trabalho da Menoridade (Celso Ferreti)

24/06 - Violência das Instituições: Programas e Serviços de Atenção à Criança e ao Adolescente (Edson Passetti e José Fernando Siqueira da Silva)

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

Mais da metade dos funcionários querem revisão

A AFAPUC entregou para a Reitoria mais uma relação de cargos que devem ser revistos porque trazem problemas nas pontuações. Estes, somam-se aos 43 cargos já enviados para a revisão. Aproximadamente 50% dos cargos que com-

põem o Plano de Cargos e Salários (PCS), segundo a AFAPUC, devem passar pelo processo de revisão. Isto significa um percentual ainda maior de funcionários descontentes com as pontuações recebidas.

Os funcionários estão discutindo suas funções e

seus cargos e comparando com as pontuações. A adesão definitiva ao novo plano tem de ser, obrigatoriamente, individual e por escrito.

A próxima reunião entre a AFAPUC e a Reitoria está marcada para esta quarta-feira, dia 17, às 17 horas.

DANÇA

Arrasta-pé no TUCA

Os apreciadores da dança de salão vão ter uma oportunidade rara para se deliciarem com um agradável remelexo de cadeiras. É que o TUCA promove, no próximo dia 24, quarta-feira, o I Festival de Dança de Salão.

A iniciativa, inédita na PUC, deverá ser também inovadora em sua forma de apresentação pois a maioria dos festivais do gênero preocupam-se com a premiação de seus participantes, este, po-

rém, procurará principalmente ressaltar o trabalho de cada grupo ou casal, deixando um pouco de lado o aspecto da competitividade.

O evento deverá reunir grupos de dançarinos e de escolas de dança de São Paulo e Rio de Janeiro, mas as pessoas que quiserem participar da mostra em caráter individual poderão também inscrever-se no TUCA. Os organizadores esperam apresentar assim uma diversida-

de significativa de ritmos, desde valsa, salsa, até o forró.

O I Festival de Dança de Salão deverá acontecer no TUCARENA, a partir das 20hs, e os convites podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ao preço de R\$5,00. Katia Maria de Godoy, uma das organizadoras do evento, avisa também que logo após o Festival o TUCA deverá estar promovendo um curso de dança de salão para a comunidade e outros interessados.